

Caros leitores,

Prezado/a (Hiper)Leitor/a,

O volume 18 da Hipertextus Revista Digital possui três eixos norteadores: Aplicativos, Multiletramentos e Prática Pedagógica. Organizamos o volume 18 da seguinte forma:

No artigo 1, Descrevendo: um aplicativo para intervenção em erros ortográficos por apoio da oralidade em crianças disléxicas, Rafael Leite (UNICAP), Luciana Cidrin (UNICAP) e Francisco Madeiro (UNICAP) apresentam um aplicativo desenvolvido para o sistema operacional Android, destinado a auxiliar crianças disléxicas no contexto de erros ortográficos por apoio da oralidade, particularmente, as substituições das letras e*l*, o*u*, l*u* e a omissão da letra 'r' no final das palavras. Como forma de avaliação do aplicativo desenvolvido, foi elaborado um questionário destinado a profissionais das áreas de Fonoaudiologia e Pedagogia, abordando questões sobre uso intuitivo, usabilidade por crianças disléxicas, identificação de elementos que favorecem a intervenção pretendida, perspectivas de adoção do aplicativo por um profissional e ineditismo da proposta.

Tâmara Lyz Milhomem (IFPI - UFMG), no artigo 2, O clube de leitura na Biblioteca “Viva”: conexões entre a realidade aumentada e a literatura, apresenta O “Clube de Leitura”, um projeto realizado no Instituto Federal do Piauí-Campus Picos - com o intuito de incentivar a leitura, e desenvolver habilidades de interpretação do público atendido pela instituição. A autora Associou tal proposta à natureza multimodal da Realidade Aumentada, com o objetivo de fomentar práticas múltiplas de leitura no contexto de ensino de Língua Portuguesa.

Os recursos semióticos dos aplicativos favorecendo o ensino de inglês: relato de experiência no sertão pernambucano é o título do artigo 3, da autoria de Enio Luiz Costa Tavares (IF-Sertão PE) e Roberta Guimarães de Godoy e Vasconcelos (IF-Sertão PE), que tem por objetivo propor melhorias na linguagem dos aplicativos a partir dos recursos semióticos. Concluiu-se que os recursos semióticos interferem na aceitação dos aplicativos e, conseqüentemente, na aprendizagem.

O artigo 4, A produção textual no livro didático multimídia: concepções de linguagem e multiletramentos, da autoria de Domitilla Medeiros Arce (UFGD), Adair Vieira Gonçalves (UFGD) e Milenne Biasotto (UFGD), aborda uma pesquisa documental que analisa as atividades de produção escrita dos três volumes da coleção de livros didáticos multimídia (composta de livro digital e livro impresso): “Português – Linguagens em Conexão” (Ensino Médio). Como resultados, os autores constataram que: i) a concepção de linguagem da coleção se enquadra na abordagem interacionista; ii) a escrita é vista como um processo e a reescrita como mais uma das etapas desse processo; iii) a interdisciplinaridade é explorada nos temas propostos; iv) os multiletramentos estão subjacentes à concepção de linguagem sociointeracionista, que abarca inúmeras práticas sociais e diversas mídias.

O artigo 5, da autoria de Cíntia Regina Lacerda Rabello (UFF) e Kátia Cristina do Amaral Tavares (UFRJ), intitulado “Mergulhando em águas mais profundas”: letramento digital e prática docente, investiga o impacto de um curso *on-line* que teve como objetivo desenvolver o letramento digital de professores e a integração das tecnologias digitais na universidade. O estudo de caso analisa como o curso impactou a prática docente no ensino superior, permitindo a promoção de processos de aprendizagem mais centrados nos estudantes e baseados na interação e colaboração entre eles por meio da integração das tecnologias digitais.

Ação docente com o *blog* pedagógico “Linguagens e Leitura”, artigo 6, da autoria de Williany Miranda da Silva (POSLE/UFMG) Raiana Gomes da Costa Lacet (POSLE/UFMG), teve por objetivo estudar a ação do professor a partir do uso do *blog* pedagógico.

Por fim, o artigo 7 intitulado Processos de referência em *tweets* jornalísticos: as âncoras encapsuladoras do texto, da autoria de Deivity Kássio Correia Cabral (UFRB) e Jaqueline Barreto Lé (UFRB), visa investigar as anáforas indiretas, realizadas por meio de rótulos e nominalizações em domínio jornalístico. Procedeu-se à análise de 250 *tweets* dos jornais Folha de São Paulo e O Globo, tomando como base, além dos fatores co-textuais, o contexto sociocognitivo e conhecimentos enciclopédicos dos interactantes.

Esperamos que a leitura desse volume possa ajudar e instigar novas pesquisas relacionadas à Linguagem, à Educação e às Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação.

Roberta Varginha Ramos Caiado - UNICAP (Editora)

Antonio Carlos dos Santos Xavier - UFPE (Coeditor)